



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

AGRONOMIA

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta “troca”, aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente “mítico” em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Maria Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra “econômicas” (l. 3)
- B) A omissão da palavra “fatores” depois de “Outros” no segmento “Outros exigem explicação...” (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo “Neste” (l. 6) deveria ser substituído por “Nesse”, pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento “junto a cada lugar...” (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão “ao invés de” (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por “em vez de”, sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em “troca” (l. 27) e “mítico” (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta” (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em “...o objeto: rejeitei um convite...” (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “...garrafa; este retribui...” (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco” (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho “...o outro. E são os rumos...” (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que não tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as consequências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art.2º, define que a educação é de tríplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art.3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcelos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na cultura da bananeira, a presença de níveis adequados de magnésio no solo facilita a absorção de outros elementos. Assim, para que se possa adubar o solo com elevadas doses de potássio, requerido em grande quantidade pelas plantas, é necessário que exista magnésio suficiente, evitando o surgimento do distúrbio fisiológico denominado:

- A) sigatoka negra
- B) mal do Panamá
- C) sigatoka amarela
- D) azul da bananeira
- E) estrias da bananeira

27. O conhecimento prévio dos parâmetros definidos pelos atributos diagnósticos constitui ferramenta fundamental do atual sistema brasileiro de classificação de solos. Assim, uma mudança textural abrupta é um atributo que ocorre quando, na transição do horizonte A para o subjacente B, há forte incremento de:

- A) silte
- B) areia
- C) argila
- D) húmus
- E) cascalho

28. O grupamento de solos com pedogênese pouco avançada, evidenciada pelo desenvolvimento de sua estrutura, e com horizonte B incipiente em sequência a horizonte superficial de qualquer natureza, é denominado:

- A) espodossolo
- B) cambissolo
- C) argissolo
- D) gleissolo
- E) luvisolo

29. No processo de propagação de plantas frutíferas, utilizado para pomares comerciais, uma espécie que é habitualmente multiplicada de forma assexuada e por rebentos é:

- A) pinheira
- B) bananeira
- C) tangerineira
- D) morangueiro
- E) abacaxizeiro

30. O processo de compostagem da matéria orgânica ocorre pela ação de micro-organismos termofílicos, que atuam na faixa de temperatura entre 45 °C e 85 °C. Para obtenção do êxito esperado nessa compostagem, alguns cuidados devem ser observados, especialmente no que se refere à obtenção de uma favorável proporcionalidade entre:

- A) carbono e nitrogênio
- B) fósforo e magnésio
- C) potássio e magnésio
- D) nitrogênio e potássio
- E) alumínio e manganês

31. Em projetos de paisagismo, os cuidados com as infestações por ervas invasoras são de fundamental importância para manter a tão almejada homogeneidade e embelezamento das forrações rasteiras nas superfícies das áreas ajardinadas. Dentre as diferentes famílias botânicas, aquela que se destaca por agregar um grande número de espécies de invasoras, sobretudo nos solos mais úmidos, destacando-se, são as:

- A) convolvuláceas
- B) ciperáceas
- C) fabáceas
- D) poáceas
- E) aráceas

32. Considerando os inúmeros tratos culturais empregados nos cultivos das olerícolas, aquele que assume caráter bastante relevante para a cultura do inhame, sem o qual a planta não forma novos rizomas, é conhecido como:

- A) amontoa
- B) desbrota
- C) desbaste
- D) penteação
- E) tutoramento

33. Dentre os métodos de irrigação conhecidos e atualmente empregados na agricultura, um que é de alta frequência, que adota turno de rega de um a quatro dias, aplicando no solo de 1 a 160 litros de água por hora, e que busca manter a rizosfera próxima à capacidade de campo, denomina-se irrigação por:

- A) inundação
- B) corrugação
- C) pivô central
- D) gotejamento
- E) autopropelido

34. Com a finalidade de aumentar o peso de um trator agrícola e, conseqüentemente, a sua aderência ao solo, sem abrir mão do amortecimento proporcionado pelo ar, os seus pneumáticos podem receber em seu interior um lastro de água, que pode ocupar o seu volume em cerca de:

- A) 95%
- B) 80%
- C) 65%
- D) 50%
- E) 35%

35. A propagação de mudas de matrizes cítricas, com a finalidade de obter plantas rejuvenescidas e comprovadamente livres de vírus e similares, é feita pelo método de microenxertia, que utiliza como material propagativo principal:

- A) borbulha comum
- B) estaca de folha
- C) ápice caulinar
- D) mergulhão
- E) alporque

36. Nascentes são manifestações superficiais de lençóis subterráneos, que acabam por dar origem aos cursos d'água. O tipo de nascente formada pelo lençol freático, manifestado por pontos de borbulhamento bem definidos, chamados de olhos d'água, é conhecido como nascentes:

- A) difusas
- B) de encosta
- C) de depressão
- D) de rochas cársticas
- E) de lençóis artesianos

37. Quando se abandona uma área com solo sem vegetação, a natureza se encarrega de transformá-la numa floresta. Este processo é conhecido como sucessão secundária e pode demorar, no mínimo, 30 a 60 anos. Neste processo, nos primeiros 4 a 6 anos, é de se esperar o surgimento de espécies denominadas:

- A) pioneiras herbáceas anuais
- B) pioneiras de porte arbóreo
- C) herbáceas perenes
- D) secundárias
- E) clímaxes

38. Considerando as espécies florestais arbóreas bastante empregadas nos jardins dos espaços urbanos, é reconhecidamente árvore nativa da flora brasileira a espécie:

- A) pinheiro-colonial – *Araucaria cunninghamii*
- B) pinheiro-dourado – *Chamaecyparis obtusa*
- C) pinheiro-de-natal – *Araucaria columnaris*
- D) pinheiro-são-josé – *Araucaria angustifolia*
- E) pinheiro-amarelo – *Pinus taeda*

39. No dimensionamento das espécies para forração de áreas ajardinadas de parques e jardins, a cobertura homogênea própria para áreas sombreadas, com reduzida luminosidade, pode ser obtida pelo emprego da grama:

- A) preta – *Ophiopogon japonicus*
- B) esmeralda – *Zoysia japonica*
- C) bermuda – *Cynodon dactylon*
- D) batatais – *Paspalum notatum*
- E) Santo Agostinho – *Stenotaphrum secundatum*

40. A erva-de-passarinho é um perigoso parasita. Suas raízes logo envolvem a planta hospedeira, enquanto os seus haustórios penetram os canais de seivas da planta atacada, donde subtraem nutrientes e umidade. Uma espécie frutífera que é considerada hospedeira preferencial da erva-de-passarinho é:

- A) coqueiro
- B) pinheira
- C) aceroleira
- D) mamoeiro
- E) mangueira

41. Considerando as exigências agroclimáticas das muitas espécies olerícolas conhecidas, assim como o seu comportamento cultural, para se cultivar uma lavoura comercial de ervilha, o mês mais apropriado para a semeadura seria:

- A) dezembro
- B) fevereiro
- C) outubro
- D) agosto
- E) abril

42. A quebra de dormência de sementes por impermeabilidade de tegumento à água é fenômeno comum em muitas espécies de plantas cultivadas, sendo que, na olericultura, um exemplo clássico é o que ocorre na cultura de:

- A) abóbora
- B) berinjela
- C) quiabo
- D) tomate
- E) pepino

43. Considerando as inúmeras doenças fúngicas que acometem e implicam prejuízos às plantas cítricas, aquela que, nos viveiros de mudas, resulta em danos na região do colo das plantas é denominada:

- A) rubelose
- B) gomose
- C) verrugose
- D) melanose
- E) antracnose

44. Na manutenção das áreas ajardinadas, a poda é uma prática cultural realizada para obter das plantas ornamentais o máximo embelezamento de seu conjunto, estimulando a floração, a frutificação, o vigor do vegetal e o seu bom estado sanitário. Em condições normais, a melhor época para podar essas plantas ocorre entre os meses de:

- A) setembro e dezembro
- B) dezembro e março
- C) outubro e janeiro
- D) maio e agosto
- E) janeiro e abril

45. Num dado dia, por meia hora, uma comunidade rural recebeu uma chuva ininterrupta de 20 mm. Nesta localidade há uma estrada rural com leito de 8m de largura e 5 km de comprimento, situado num plano com 15% de declividade. Considerando que 20% dessa chuva infiltraram no solo, o volume de água da enxurrada que chegará à parte mais baixa da estrada será de:

- A) 120 m³
- B) 160 m³
- C) 640 m³
- D) 800 m³
- E) 920 m³

46. Selecionando espécies arbóreas da flora brasileira, uma árvore que é bastante procurada pela avifauna, que também agrega características favoráveis por ser muito ornamental e de pequeno porte, sendo, portanto, indicada para arborização de ruas estreitas e sob rede elétrica, é:

- A) aroeira-mansa - *Schinus terebinthifolia*
- B) sibipiruna – *Caesalpinia peltophoroides*
- C) cravo-aromático – *Syzygium aromaticum*
- D) jambeiro-rosa – *Syzygium samarangense*
- E) barbatimão - *Stryphnodendron adstringens*

47. No planejamento de um projeto agrícola para desenvolvimento da olericultura, a propagação de plantas a partir da semeadura em bandejas de isopor, com capacidade de 288 células, é próprio para a produção de mudas de:

- A) couve-flor
- B) berinjela
- C) tomate
- D) pepino
- E) alface

48. Considerando-se os diferentes tipos de corretivos agrícolas existentes no mercado brasileiro, pode-se classificar como dolomítico o calcário que, além do teor adequado de óxido de cálcio, apresente concentração de óxido de magnésio superior a:

- A) 12%
- B) 10%
- C) 7%
- D) 5%
- E) 3%

49. Das pragas que infestam a cultura da bananeira, o moleque – *Cosmopolites sordidus* – é considerada a praga que causa elevados prejuízos econômicos. Para a contínua redução da população desse inseto a níveis satisfatórios, um agente de biocontrole que se mostra comprovadamente eficaz é:

- A) fungo entomopatogênico *Metharhizium anisopliae*
- B) bactéria esporulante *Baculovirus thuringiensis*
- C) fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana*
- D) fungo hiperparasita *Trichoderma spp.*
- E) parasitoide *Cotesia flavipes*

50. Na prática da adubação verde, as características de comportamento das diferentes plantas da família botânica das leguminosas permitem exemplificar como de ciclo anual a espécie:

- A) galáxia – *Galactia striata*
- B) crotalária – *Crotalaria juncea*
- C) estilosantes – *Stylosantes guianensis*
- D) cudzu tropical – *Pueraria phaseoloides*
- E) calopogônio – *Calopogonium mucunoides*

51. A leprose, enfermidade que acomete a cultura dos citros, resulta em prejuízos de grandes proporções, sendo causada por:

- A) bactérias
- B) afídeos
- C) ácaros
- D) fungos
- E) vírus

52. Para se obter frutos de qualidade uniforme e produtividade mais elevada, é recomendável colher a plantação diariamente na cultura do:

- A) milho-verde
- B) pimentão
- C) tomate
- D) quiabo
- E) jiló

53. No processo de produção de mudas de plantas cítricas, é padronizado que as pernas a serem formadas em alturas diferentes e opostas formem uma espiral em torno da haste. Para uma adequada arquitetura de formação das mudas de laranjeiras e de limoeiros, objetivando a emissão dessas pernas, a altura recomendada para a poda da haste é de:

- A) 80 cm
- B) 60 cm
- C) 40 cm
- D) 20 cm
- E) 10 cm

54. Uma cultura olerícola significativamente afetada pelo fotoperíodo, sendo os dias curtos favoráveis à floração feminina, em detrimento das flores masculinas, devendo ser plantada, nas condições da Baixada Fluminense, durante o outono-inverno, é:

- A) abóbora
- B) melancia
- C) chuchu
- D) maxixe
- E) melão

55. Considerando as exigências de solo e de adubação da cultura do feijão-vagem, é de se esperar respostas acentuadas das plantas à aplicação dos nutrientes:

- A) magnésio e nitrogênio
- B) nitrogênio e potássio
- C) enxofre e fósforo
- D) fósforo e cálcio
- E) potássio e boro

56. Na implantação da cultura da mandioca, as estacas têm de possuir condições anatômicas favoráveis para permitir uma adequada brotação e, para tanto, o número mínimo de gemas sadias presentes em cada maniva deverá ser:

- A) 16
- B) 13
- C) 10
- D) 7
- E) 4

57. Na fruticultura tropical brasileira dos dias de hoje, o uso do feromônio de agregação, conhecido como rhyncophorol, tem o seu emprego específico na cultura de:

- A) banana
- B) goiaba
- C) limão
- D) pinha
- E) coco

58. O aparelho denominado aerômetro de Baumé é recomendado para a medição da densidade e, por conseguinte, para a averiguação do nível de qualidade do defensivo alternativo conhecido como:

- A) biofertilizante vairo
- B) calda sulfocálcica
- C) calda bordaleza
- D) calda viçosa
- E) super magro

59. Considerando as condições de solo para a instalação de um plantio comercial de citros, a profundidade efetiva mínima necessária deve ser de, aproximadamente:

- A) 0,5 m
- B) 0,8 m
- C) 1,2 m
- D) 1,8 m
- E) 2,0 m

60. Em projetos de paisagismo e de ajardinamentos, as trepadeiras ditas sarmentosas são aquelas que emitem estruturas para se fixar ou se manter presas às paredes ou suportes, como gavinhas, espinhos fixadores e raízes autofixadoras. Um exemplo de trepadeira sarmentosa é a espécie:

- A) amor-agarradinho – *Antigonon leptopus*
- B) jasmim-estrela – *Jasminum nitidum*
- C) sete-léguas – *Podranea ricasoliana*
- D) tumbérgia – *Thunbergia grandiflora*
- E) alamanda – *Allamanda cathartica*